

Exclusão de mulheres afegãs de uma conferência da ONU seria uma "traição", dizem grupos de direitos

Excluir mulheres afegãs de uma conferência iminente da ONU sobre o Afeganistão seria uma "traição" das mulheres e meninas do país, dizem grupos de direitos humanos e ex-políticos.

Relatado-se que o Talibã está exigindo que nenhuma mulher afegã seja permitida para participar da reunião da ONU **bet7** Doha a partir de 30 de junho, configurada para discutir a abordagem da comunidade internacional **bet7** relação ao Afeganistão, e que os direitos das mulheres não estejam na agenda.

Desde que assumiram o poder no Afeganistão **bet7** agosto de 2024, os talibãs têm restrito o acesso das mulheres à educação, emprego e espaços públicos. Em março, foi relatado que eles reintroduziriam o flagelo público e a apedrejamento de mulheres por adultério.

Sima Samar, ex-ministra afegã dos assuntos das mulheres. [ganhar dinheiro com futebol online](#)

Os talibãs não participaram de conversações da ONU anteriores, com o chefe da ONU António Guterres dizendo na época que o grupo apresentou um conjunto de condições para **bet7** participação que "nos negaram o direito de falar com outros representantes da sociedade afegã" e eram "inaceitáveis".

Tirana Hassan, diretora executiva da Human Rights Watch, disse: "Excluir mulheres coloca **bet7** risco a legitimação dos abusos do Talibã e causa um dano irreparável à credibilidade da ONU como defensora dos direitos das mulheres e da participação significativa das mulheres."

Ao tentar trazer o Talibã para a mesa de negociações agora, a ONU está cedendo às exigências do Talibã de excluir os direitos das mulheres, disse a ex-ministra afegã dos assuntos das mulheres Sima Samar.

"Essa situação é uma submissão indireta à vontade do Talibã. A lei, a democracia e a paz sustentável não são possíveis sem incluir metade da população da sociedade que são mulheres. Não acho que aprendemos nada com os erros do passado.

"Como uma das principais mudanças, as pessoas do Afeganistão devem protestar contra a discriminação, especialmente contra as mulheres. Porque esse não é apenas o problema das mulheres, mas o problema de cada família e de cada pai, irmão, criança e marido", disse Samar.

Habiba Sarabi, outra ex-ministra dos assuntos das mulheres no Afeganistão e a primeira governadora mulher do país, disse que a comunidade internacional está priorizando o engajamento com o Talibã **bet7** detrimento dos direitos das mulheres.

"Infelizmente, a comunidade internacional deseja lidar com o Talibã, e por isso **bet7** própria agenda sempre foi mais importante para eles do que as mulheres do Afeganistão, a democracia ou qualquer outra coisa", disse ela.

Heather Barr, da Human Rights Watch, disse: "O que está acontecendo no Afeganistão é a maior crise de direitos das mulheres do mundo e a ideia de que a ONU convocaria uma reunião assim e não discutiria direitos das mulheres e não tivesse mulheres afegãs na sala é além da crença.

"A única explicação plausível é que eles estão fazendo isso para trazer o Talibã à mesa, mas para que? Já três anos de envolvimento diplomático produziram nada e tudo isso faz é estabelecer um precedente alarmante, encorajar e legitimar o Talibã e lhes dar uma vitória política enorme. É uma traição não apenas das mulheres afegãs, mas de todas as mulheres **bet7** todo o mundo."

A ONU foi abordada para comentários, mas **bet7** resposta às perguntas sobre a participação de

representantes da sociedade civil afegã, relatadamente disse que os arranjos para a conferência estavam **bet7** andamento.

Telefone: 0086-10-8805 0795

E-mail: portuguesxinhuanet.com

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet7

Palavras-chave: **bet7 - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-12